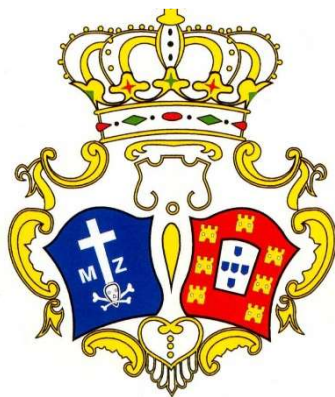




SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
REGUENGOS DE MONSARAZ

2026

PLANO DE
ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO



ÍNDICE

ÍNDICE	2
I. PLANO DE ATIVIDADES	3
1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	5
3. ORGANOGRAMA	6
4. AÇÕES E PROJECTOS DE INVESTIMENTO PARA 2026	7
5. RECURSOS HUMANOS	18
6. CLIENTES/UTENTES DA INSTITUIÇÃO	20
7. COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES	20
II. ORÇAMENTO	21
1. ABERTURA	21
2. CONSIDERAÇÕES	21
3. MEMÓRIA JUSTIFICATIVA	22



I. PLANO DE ATIVIDADES

1. NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento da Lei e do Compromisso compete à Mesa Administrativa da Santa Casada Misericórdia de Reguengos de Monsaraz apresentar o Plano de Atividades e o Orçamento, para 2026, à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, para apreciação e votação.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz tomou posse no dia vinte e um de julho do ano de dois mil e vinte cinco.

Os primeiros dias de trabalho tiveram como foco dois objetivos: o conhecimento das pessoas que trabalham para a Instituição e, porque as pessoas trabalham nos edifícios, o conhecimento do património imobiliário da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.

Promovemos uma primeira reunião presencial com os responsáveis de todas as Respostas Sociais e Serviços, realizada no edifício sede, para um primeiro conhecimento e registo das motivações e preocupações.

Nos dias seguintes, visitámos as instalações de todas as Respostas Sociais e Serviços, para conhecermos e ouvirmos todos os colaboradores, enquanto visitámos os edifícios, percorrendo todos os espaços físicos.

Nas reuniões individuais com os responsáveis nos seus locais de trabalho, solicitámos que elaborassem um resumo das necessidades e pretensões, que nos fizeram chegar por escrito.

Sobre as pessoas, recolhemos o máximo de informação no que concerne ao desempenho, mérito, preocupações e sentimento que detêm na relação com a entidade patronal Santa Casa da Misericórdia, e entre as próprias pessoas, bem como nas diferentes funções desempenhadas.

O pedido da Mesa Administrativa foi correspondido e rececionámos por escrito o que os e as responsáveis, durante as visitas, comunicaram como situações a resolver com urgência e outras a melhorar. Abrangendo os espaços físicos e os recursos humanos.

Os colaboradores, demonstraram “alguma” desmotivação e transmitiram situações que consideram injustas, referindo especificamente um episódio de aumento de ordenados em



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

dez por cento que, contemplou os técnicos e responsáveis, deixando de fora todos os outros trabalhadores. Com exceção de uma Resposta Social, todas as pessoas referiram o mau estado dos edifícios ou dos espaços exteriores, onde desempenham as suas funções.

Os edifícios, todos os edifícios, necessitam de intervenção ao nível de obras de beneficiação, remodelação, pintura exterior e interior, situações detalhadas nas respetivas rubricas das “resposta e serviço”.

Durante os cento e trinta dias do atual mandato, temos concentrado a nossa atenção na resolução das situações das pessoas, instalações e equipamentos, reconhecendo que a Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, tem suportado custos financeiros elevados nas respostas às situações consideradas de resolução urgente, tanto ao nível das pessoas dos recursos humanos como dos edifícios. A Mesa Administrativa, com rigor, equilíbrio e disciplina, tem procurado a conjugação da satisfação das pessoas com o bem-estar no trabalho enquanto colaboradores.

Todo o trabalho e empenho desenvolvido pela Mesa Administrativa, incide na gestão dos recursos humanos, imobiliários e financeiros, procurando chegar a um ponto de equilíbrio entre a motivação, satisfação e desempenho das pessoas, que resultarão naquela que é a missão basilar desta instituição: o cuidado de qualidade aos seus clientes, tendo o seu bem-estar como foco permanente.

Se o conseguirmos, esta gestão visa orientar a atividade da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz para a prossecução dos seus objetivos emanados do “Compromisso”.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, para o ano de 2026, está empenhada em trabalhar na motivação e otimização das pessoas e dos serviços que prestam, com o objetivo de elevar a qualidade em tudo o que fazemos em prol das pessoas que nos procuram, confiam e servimos.

Ao nível económico e financeiro, para o ano de 2026 e seguintes, a Mesa Administrativa vai trabalhar na criação de oportunidades de diversificação das fontes de financiamento e, ao mesmo tempo, procurar sinergias. Ou seja, um esforço conjunto entre as pessoas, Órgãos Sociais e organização, visando um resultado superior à soma dos resultados que cada parte obteria isoladamente, e que nos permita garantir a sustentabilidade económica e financeira.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, tem perfeito conhecimento que para conseguir aumentar a qualidade e a consequente procura, por parte das pessoas, dos serviços que presta, tem que projetar e fomentar investimentos



de valor elevado. Só a criação de condições para executar esses investimentos permitirá que a Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz prepare o futuro com a maior capacidade de aumentar as fontes de rendimento e redução de custos.

A Mesa Administrativa acredita que com visão de futuro, o esforço dos seus trabalhadores, membros dos corpos gerentes e irmandade serão compensados e alcançados os resultados esperados.

A Mesa Administrativa está consciente que a concretização das ações que preconiza depende, em grande medida, da capacidade financeira e das muitas dificuldades económicas e financeiras com que se depara na gestão do dia a dia. Mas, ao mesmo tempo, está convicta que no ano de 2026 e seguintes, com muito trabalho, rigor, disciplina e empenho de todo o universo da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, serão alcançados os resultados que projetem o futuro. Vamos trabalhar com convicção e sempre disponíveis para ouvirmos opiniões diferentes, mas que visam o mesmo objetivo.

2. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

Missão:

Inspirada na doutrina e moral cristã, a SCMRM compromete-se a agir com rigor e dedicação em prol do desenvolvimento integral do Ser Humano.

Visão:

No desenvolvimento da Missão, a SCMRM assume-se como um agente dinâmico, através de um complexo de respostas sociais que vão ao encontro das atuais e futuras necessidades da comunidade em todas as suas vertentes, baseando a sua atuação no respeito, na disponibilidade e responsabilidade com vista a alcançar uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

Princípios e Valores:

Os valores constituem o quadro de referência que deve orientar a atuação da SCMRM no cumprimento da sua missão:

- **Respeito pela dignidade da pessoa;** sendo que cada ser humano é sempre único, detentor de direitos e deveres e é o foco da nossa intervenção.
- **Solidariedade;** comprometemo-nos na construção de práticas sociais para o desenvolvimento das relações humanas sustentadas numa cultura de justiça e paz.

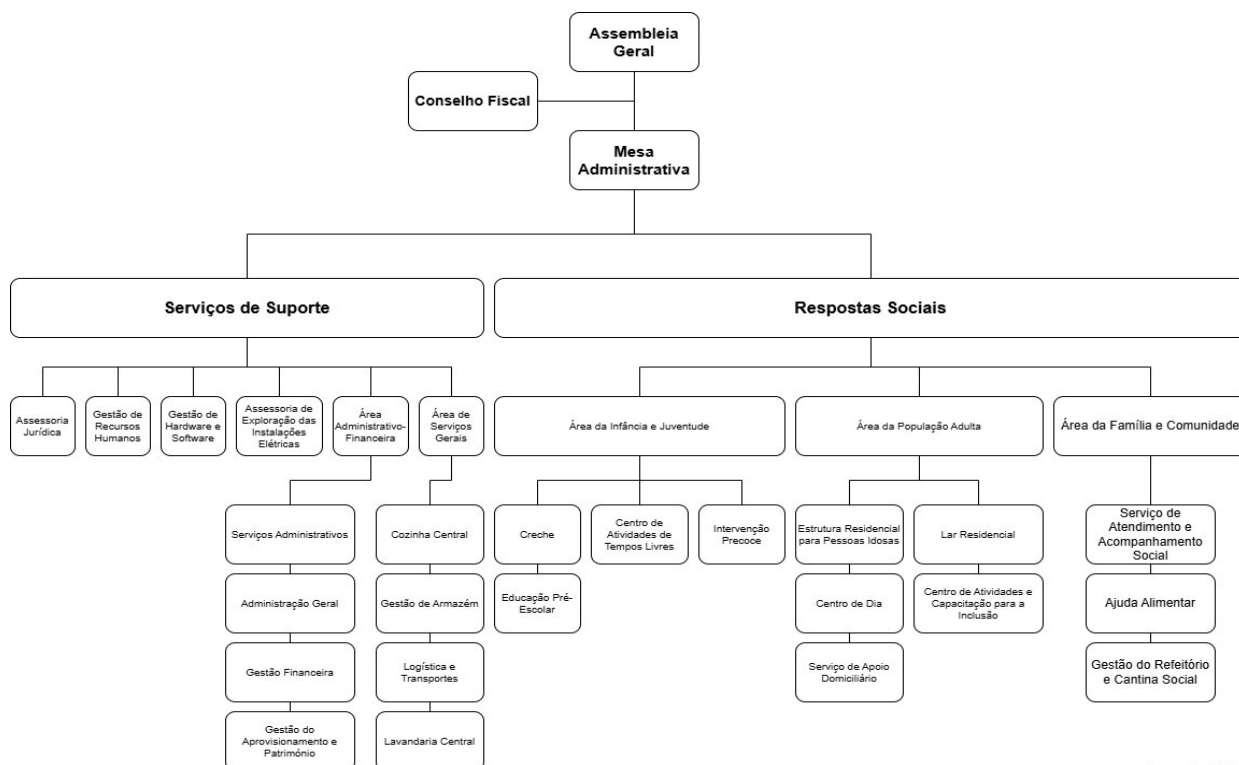


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

- **Ética;** sentido de responsabilidade, idoneidade e transparência nas relações com os clientes, famílias, colaboradores e comunidade.
- **Qualidade;** fazer e fazer bem. Promovendo a melhoria contínua da ação do universo institucional com vista à satisfação de todos os intervenientes e comunidade.
- **Confidencialidade;** assumir uma atitude de respeito pela privacidade e individualidade de cada um, mantendo o sigilo e o zelo profissional.
- **Igualdade;** respeitar todos de igual forma, independentemente do género, classe social, disponibilidade financeira, relação de parentesco, país de origem e identidade religiosa, respeitando o direito à diferença.

3. ORGANOGRAMA

A organização interna da SCMRM corresponde ao seguinte organograma:



Novembro 2025



4. AÇÕES E PROJECTOS DE INVESTIMENTO PARA 2026

Para além das atividades operacionais e funcionais de suporte à sua gestão, a SCMRM pretende, no próximo ano de 2026, entre outras, realizar as seguintes ações e projetos de investimento:

4.1. AÇÕES

4.1.1. Creche/Educação Pré-Escolar

- a) Cantar as janeiras, pelas salas de Pré-Escolar;
- b) Comemoração das épocas festivas: Carnaval, Páscoa, S. Martinho, Dia de Todos os Santos e Natal;
- c) Comemoração de datas festivas relacionadas com a família: Dia do Pai, Dia da Mãe e Dia da Família.
- d) Visita de estudo no âmbito do projeto desenvolvido na sala dos 5 anos;
- e) Transição das crianças dos 5 anos para a escola do 1º ciclo através de uma visita ao espaço da escola;
- f) Visitas/ atividades, do grupo dos 5 anos, nas instalações do Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) para facilitar a transição no ano seguinte;
- g) Festa de final de ano letivo e “Bênção dos Finalistas” na igreja;
- h) Participação em atividades promovidas pela comunidade: desfile de Carnaval, Natal, Dia da Criança e marchas populares nas festas de Santo António;
- i) Atividades complementares, em Creche e Pré-Escolar: Música e desporto;
- j) Visitas dentro do concelho, que se integram no Projeto Curricular de cada sala;
- k) Comemoração do Dia Nacional do Pijama, uma iniciativa a nível nacional com a Associação Mundos de Vida que tem como causa “Uma criança tem direito a crescer numa família”;
- l) Apresentação do final do projeto Educativo, do presente ano letivo, com o objetivo de dar a conhecer o trabalho realizado, com as crianças, ao longo do ano;
- m) Atividades em parceria com outras entidades ao nível do pré-escolar ou individualmente por salas (ex.: Centro de Saúde e instituições públicas e privadas do concelho);



- n) Atividades com outras respostas sociais da instituição nomeadamente com a ERPI, CACI e CATL com as salas de Creche e Pré-Escolar;
- o) Reuniões gerais e por sala, com pais/encarregados de educação/ responsáveis pela criança;
- p) Publicação das atividades de sala/ resposta social através das redes sociais da Instituição;
- q) Divulgação dos serviços da resposta social nas Festas de Santo António em Reguengos de Monsaraz, no stand da nossa Instituição.
- r) Diversas feiras/ cabazes realizados ao longo do ano letivo, como por exemplo, “Feirinha de Outono”, “Cabaz de Natal”, “Feirinha da Páscoa”;
- s) Montagem da Biblioteca escolar;
- t) Momentos de formação/ workshops com os colaboradores e pais.

4.1.2. Centro de Atividades de Tempos Livres

- a) Realizações de atividades dos seguintes domínios:

Expressão plástica: elaboração de pequenas lembranças para oferecer nos dias especiais (Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia de S^a Valentim, entre outros). Realização de trabalhos e decoração do espaço alusivo a cada altura do ano.

Expressão Motora: realização de caminhadas, jogos, peddy paper, jogos de relaxamento, gincanas com o objetivo de estimular e desenvolver o gosto pela atividade física nas crianças.

Expressão Musical: ensinar às crianças canções através de jogos, ensinar coreografias de músicas com o objetivo de promover a arte musical, ensinar bases para aprender a tocar flauta.

Expressão Dramática: Realização de dramatizações alusivas a cada época do ano. Leitura de histórias e a sua dramatização pretendendo-se fomentar a criatividade nas crianças.

- n) Apoio ao estudo: acompanhar e auxiliar na realização dos trabalhos de casa com o objetivo de criar hábitos de estudo;
- o) Realização de atividades complementares como trampolins;
- p) Realização de reuniões, com pais/encarregados de educação;
- q) Realização mensais com as colaboradoras de C.A.T.L.;



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

- r) Comemoração de dias especiais com lanche diferente, jogos no Halloween, Dia de Sº Martinho, Dia da Criança, pretende-se incentivar na criança a capacidade de relacionamento interpessoal;
- s) Divulgar nas redes sociais oficiais da instituição, os dias comemorativos e a realização de atividade mais relevantes;
- t) Em férias letivas, a realização de passeios a locais sugeridos pelos clientes, no concelho;
- u) Nas férias letivas, desenvolver atividades como piscinas, desporto, trampolins, entre outras;
- v) Em férias letivas, realização de atividades com outras respostas sociais da instituição nomeadamente com a ERPI, CACI e sala dos 5 anos, do jardim de infância;
- w) Em férias letivas, desenvolver atelier de culinária com o objetivo de trabalhar a memória e atenção;
- x) Visionamento de filmes/séries televisivas com os objetivos de proporcionar momentos lúdicos e de lazer;
- y) Atividades na comunidade, no período de férias letivas:
 - Páscoa**-. recolha de alimentos para animais e entregar na ANI+;
 - . recolha de livros e entregar na biblioteca da escola Manuel Augusto Papança;
 - Verão**-. Distribuição de bolachinhas /biscoitos em lugares estratégicos e em dias específicos;
 - . Mercados de troca entre o CATL e outros;
 - Natal**-. Realização de postais de Natal com mensagens e entregar no serviço de oncologia de Évora;
 - . Recolha de roupa e brinquedos e entregar no SAAS da instituição e enviar para UNICEF ou Cáritas através dos CTT;
- z) Divulgação dos serviços da resposta social nas festas de Santo António em Reguengos de Monsaraz, no stand da nossa Instituição;
- aa) Comemoração do final de ano letivo e a despedida do grupo de crianças que vai ingressar no 2º ciclo, com o objetivo de proporcionar momentos de lazer e fomentar o convívio;
- bb) Realização de momentos de convívio com as famílias- dias comemorativos e final de ano letivo;
- cc) Participação no desfile de Carnaval promovido pela Junta de Freguesia;
- dd) Participação na festa de Carnaval, Magusto e Natal da Instituição.



4.1.3. Intervenção Precoce

As atividades abaixo serão realizadas conjugadas com as orientações do SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância):

- a) Partilha de informação relevante com a rede de parceiros, dos concelhos de Reguengos de Monsaraz e Mourão;
- b) Divulgação do serviço de Intervenção Precoce na Infância através de pósteres ou panfletos na Feira de Maio em Mourão (Congresso das Migas);
- c) Participação nas atividades festivas promovidas pela Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, divulgando o serviço da ELI (Equipa de Local de Intervenção);
- d) Participação em atividades comemorativas promovidas pelos Agrupamentos de Escolas de Reguengos de Monsaraz e Mourão;
- e) Garantir a partilha de informação relevante e o envolvimento da ELI com as Direções dos Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz e Mourão;
- f) Promoção de uma reunião de esclarecimento sobre o serviço de Intervenção Precoce com as docentes da educação pré-escolar;
- g) Promoção de uma reunião de esclarecimento sobre o serviço de Intervenção Precoce no departamento de educação especial do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz;
- h) Divulgação do serviço da Equipa Local de Intervenção Precoce na Unidade de Saúde Familiar de Reguengos de Monsaraz (USF REMO) e na Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Mourão (UCSP);
- i) Representação da ELI na CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Mourão – Modalidade Alargada e nas atividades promovidas pelas CPCJ de Mourão;
- j) Publicação na página do Facebook da equipa de informações acerca do desenvolvimento infantil;
- k) Participação em formações promovidas por Entidades creditadas, acerca do desenvolvimento infantil ou do âmbito da Intervenção Precoce;
- l) Avaliação e Intervenção com famílias e crianças, elaboração e avaliação do PIIP, consultoria colaborativa a famílias e outros agentes que fazem parte da vida da criança (presencial ou pelos canais de comunicação preferenciais das famílias).



4.1.4. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Centro de Dia

- a) Atividades de expressão plástica com os objetivos de desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação motora, promover o relaxamento através da criação e da partilha, reaproveitar materiais;
- b) Atividades de estimulação cognitiva com os objetivos de manter e desenvolver capacidades cognitivas como atenção, raciocínio, linguagem e memória, trabalhar a capacidade de atenção e concentração, estimular a curiosidade, o pensamento crítico e a aprendizagem contínua, contribuir para uma melhor qualidade de vida do utente e promover a orientação espaciotemporal;
- c) Expressão musical com os objetivos de melhorar a qualidade de vida dos idosos, proporcionar momentos de lazer, recordar memórias passadas e expressar sentimentos;
- d) Atelier de culinária com o objetivo de trabalhar a memória e atenção, manter e desenvolver competências cognitivas e motoras e aumentar a autoestima da pessoa idosa;
- e) Visionamento de filmes/séries televisivas com os objetivos de proporcionar momentos lúdicos e de lazer, reagir a estímulos visuais e auditivos, fomentar o desenvolvimento emocional e cognitivo;
- f) Passeios realizados ao exterior com os objetivos de manter a convivência com a comunidade local e o sentimento de pertença social, proporcionar momentos de lazer fora do ambiente institucional, reduzir o stress e o isolamento social, promover o sentimento de inclusão e reconhecimento enquanto cidadãos ativos, oferecer oportunidades de escolha e participação na definição dos passeios;
- g) Comemoração de datas festivas com os objetivos de trabalhar a orientação temporal, fomentar o contacto com a comunidade, criar momentos lúdicos e reforçar o sentimento de utilidade, pertença e valorização pessoal;
- h) Realização de atividades intergeracionais com CATL e Pré-escolar com os objetivos de promover a socialização, estimular o intercâmbio e a troca de experiências, contribuir para a valorização social e pessoal do idoso, fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- i) Intercâmbio com outras instituições com o objetivo de fomentar as relações interpessoais, contribuir para a socialização, promover o convívio e troca de experiências, mantendo o contacto com familiares e conhecidos residentes em outras instituições, reduzir o isolamento e a solidão, fortalecendo vínculos afetivos e de amizade;
- j) Época balnear na praia fluvial de Monsaraz na época balnear com o objetivo de trabalhar o corpo e a mente, uma vez que caminhar na areia fortalece os músculos das pernas, melhora o equilíbrio e reduz o risco de quedas, a exposição solar estimula a produção de vitamina D que é essencial para uma vida saudável, os exercícios aquáticos ajudam na saúde cardiovascular e muscular, todo o ambiente de praia promove o relaxamento e alivia a ansiedade;



- k) Comemorar o dia de reis – 6 de janeiro;
- l) Assinalar o mês do amor - fevereiro;
- m) Celebrar o Carnaval, com matiné para os clientes de ERPI;
- n) Assinalar o dia da mulher, com atividade dentro da temática;
- o) Celebrar a Páscoa com trabalhos manuais;
- p) Festejar o dia da família;
- q) Comemorar os Santos Populares;
- r) Assinalar o dia da Pessoa com Doença de Alzheimer (21 de setembro);
- s) Comemoração do dia do idoso no mês de outubro;
- t) Festejar o dia de todos os Santos;
- u) Realização de um magusto no dia 11 novembro para comemoração do São Martinho;
- v) Realização de atividades alusivas ao Natal, jantar de Natal e distribuição de lembranças aos idosos.

4.1.5. Serviço de Apoio ao Domicílio

- a) Acompanhamento de situações de caso dos utentes, assim como acompanhamento social dos cuidadores informais, com o encaminhamento dos mesmos para respostas da comunidade que solucionem as problemáticas apresentadas (como por exemplo a necessidade de ajudas técnicas, entre outras);
- b) Participação na festa de Carnaval, Magusto, Festa do Idoso e Natal da instituição;
- c) Promoção de terapias relacionadas com a manutenção/estimulação de capacidades de autonomia com atividades de psicomotricidade;
- d) Manutenção de um espaço de atendimento social presencial às famílias / cuidadores informais no sentido de auscultar necessidades sentidas e respetivo encaminhamento para respostas adequadas às mesmas.

4.1.6. Lar Residencial

- a) Promover o contacto com as famílias através de visitas presenciais e/ou videochamada e/ou chamadas;
- b) Promover o atendimento familiar pela equipa técnica de forma a dar resposta às necessidades das mesmas;
- c) Apoio no cumprimento de planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento regular de consultas médicas e outros cuidados de saúde;
- d) Promover e manter a autonomia nas atividades da vida diária. Participação dos clientes na rotina das tarefas necessárias à habitação, como a limpeza e arrumação, estimulando



deste modo as capacidades, aumentando o sentido de responsabilidade, pontualidade e organização;

- e) Promoção de parcerias que facilitem o acesso a atividades que proporcionem o bem-estar, desenvolvimento pessoal e social dos clientes;
- f) Realização de atividades de carácter lúdico e recreativo, dentro e fora da instituição, que promovam a comunicação, o bem-estar, as competências sociais e o aumento das capacidades dos clientes.

4.1.7. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

- a) Desenvolvimento de atividades na área das madeiras, papéis, trapos e na sala versátil, com o objetivo de manter e/ou desenvolver as competências dos clientes através de atividades de carácter ocupacional;
- b) Consciencialização para a importância da reciclagem e da reutilização. Reaproveitamento de materiais como a madeira, papeis e tecidos, para criação de peças em contexto de sala ocupacional;
- c) Realização de sessões de Psicomotricidade, com o intuito de trabalhar o domínio relacional, psicomotor e cognitivo dos clientes, de acordo com as necessidades específicas de cada um;
- d) Aquisição da competência da arte de dobrar papel: origami;
- e) Participação em projetos de cariz comunitário e social com a equipa de Origami;
- f) Realização de sessões de ginástica em grupo, para aumentar e manter capacidades motoras através do movimento;
- g) Aquisição de competências ao nível da informática, para desenvolvimento da leitura e escrita, e em contexto lúdico;
- h) Manutenção e potencialização do CACI como um elemento ativo na comunidade Reguenguense, através do desenvolvimento de projetos de desenvolvimento local e parcerias;
- i) Sustentação e/ou aumento das parcerias com a área de apoio à deficiência;
- j) Manter as novas parcerias com:

Universidade Túlio Espanca

Mantém-se a colaboração com esta instituição de ensino superior, na qual dois dos nossos clientes frequentam regularmente as aulas. Esta parceria visa promover a integração



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

social e o desenvolvimento pessoal, através da participação ativa em contextos académicos e de aprendizagem ao longo da vida.

Estrutura Residencial para Idosos D. Josefa Valadas da Costa

Esta parceria permite a realização de sessões de grupo conjuntas entre os nossos clientes e os residentes da instituição. As atividades são centradas em trabalhos manuais e dinâmicas de partilha intergeracional, fomentando o convívio, a cooperação e o reforço de laços sociais.

Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz

No âmbito desta colaboração, é dinamizada a “Hora do Conto”, na qual um grupo de clientes participa na leitura e dramatização de histórias para as crianças. Esta atividade promove o contacto entre gerações, a expressão oral e a valorização da criatividade e da comunicação.

Backroads

Parceria de intercâmbio com uma empresa internacional que envolve grupos de visitantes estrangeiros e a nossa equipa de origami. As atividades realizadas incluem demonstrações e oficinas práticas, constituindo uma oportunidade de partilha cultural e de geração de lucro monetário para a instituição.

Unidade de Saúde Familiar (USF) Remo

No âmbito desta colaboração, são realizados workshops temáticos de origami, direcionados aos utentes e profissionais da unidade. Estas sessões têm como objetivos principais a promoção do bem-estar, a estimulação cognitiva e a sensibilização para o valor terapêutico das artes manuais.

Ani+

Parceria ativa que visa a partilha de experiências e a criação de sinergias em projetos conjuntos de intervenção social e comunitária, reforçando o trabalho em rede e o apoio mútuo entre instituições.

- k) Celebração de datas significativas para os clientes: aniversários, natal, dia internacional da pessoa com deficiência, aniversário da área de apoio à deficiência, páscoa, Halloween, carnaval, santos populares, entre outros.
- l) Promoção de atividades em conjunto com a família, colaboradores e clientes do CACI, com o objetivo de estreitar os laços entre a instituição e as famílias dos clientes;
- m) Promoção de atividades de índole religiosa: com a reza antes do período de almoço e atividade de grupo quinzenal do “Despertar da Fé”;



Despertar da Fé

Iniciativa interna que ocorre quinzenalmente e que consiste em reuniões com os clientes, nas quais são debatidos temas relevantes ligados à espiritualidade e à religião. O objetivo principal é promover momentos de reflexão, partilha de valores e fortalecimento da dimensão espiritual de cada participante, contribuindo para o equilíbrio emocional e o crescimento pessoal.

- n) Venda de produtos realizados pelos clientes em CACI na loja “Capacit’ARTE”, assim como o aumento da interação social, da integração na comunidade, e desenvolvimento de competências sociais dos clientes;
- o) Sessão de cinema semanal, como momento de lazer e estimulação da criatividade.
- p) Realização de atividades em contexto multissensorial, com recurso à sala de Snoezelen no agrupamento de escolas, e de estimulação sensorial na instituição;
- q) Alertar a comunidade para a problemática da “Pessoa com deficiência”, através da venda dos pirilampos e eventos afins, no âmbito da parceria da SCMRM com a FENACERCI - Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social;
- r) Desenvolvimento de competências ao nível global, através da utilização da água como recurso terapêutico, nas sessões de natação/adaptação ao meio aquático/hidroterapia;
- s) Futebol Para Todos - promovido pela Federação Portuguesa de Futebol, no âmbito do programa da UEFA tem como objetivo envolver a sociedade civil em temas tão prementes como são o combate à discriminação e a promoção da inclusão social. tem como propósito que os clubes locais, neste caso o Atlético Sport Clube, com o intuito de dinamizar jogos entre equipas;
- t) O CACI recebe anualmente um estágio em parceria com a Universidade de Évora na área da reabilitação psicomotora;
- u) Desenvolver sessões de expressividade corporal com o intuito de desenvolver coreografias para apresentação em momentos específicos na comunidade;
- v) Promover o atendimento familiar pela equipa técnica de forma a dar resposta às necessidades das mesmas, de forma a apoiar a família em momentos específicos, através de serviços ou bens.



4.1.8. Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social

- a) Atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como dos serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento, caso se justifique;
- b) Informar a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e de participação social;
- c) Assegurar o acompanhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a promoção da sua autonomia, autoestima e gestão do seu projeto de vida;
- d) Assegurar o acesso a atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica;
- e) Sensibilizar a população em geral para a solidariedade para com indivíduos ou famílias mais carenciadas através de ações concertadas de recolha de roupas e de recolha de brinquedos para distribuição na época natalícia.
- f) Assegurar sempre que se justifique uma intervenção complementar, com outras entidades ou setores, em parceria, da comunidade, para a prestação dos apoios mais adequados, designadamente da segurança social, saúde, educação, justiça, migrações, emprego e formação profissional.
- g) Fornecimento de roupas, calçado;
- h) Assegurar a distribuição de géneros alimentares, provenientes do “Programa Privação Material”, do “Banco Alimentar Contra a Fome de Évora” e de outras entidades privadas ou públicas;
- i) Entrega dos Cartões Sociais às famílias beneficiárias;
- j) Monitorização da utilização dos Cartões Sociais;
- k) Realização de reuniões mensais entre a Equipa Técnica e a Coordenadora/Técnica do SAAS.

4.1.9 Atos de Culto

A Capela da Santa Casa da Misericórdia é destinada ao exercício do culto divino e nela se realizarão sempre que possível, os seguintes atos:

- a) Missa no mês de novembro por alma de todos os Irmãos, Beneméritos e Benfeitores e colaboradores falecidos, de acordo com a alínea a) do nº. 2 do artº. 12º do Compromisso;



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

b) Celebração de outros atos de culto que constituam encargos aceites, de acordo com a alínea b) do nº. 2 do artº. 12º do Compromisso.

Para além dos atos anteriores, prevemos a realização de missas na ERPI e LR.

A Santa Casa promove, na Sexta-Feira Santa, a solene procissão do Enterro do Senhor, de acordo com o nº. 3 do artº. 12º do Compromisso.

A Capela da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz há muitos anos que não recebe atos de culto Católico, como: Missas, rezar o Terço ou outros atos da Igreja Católica.

A tomada de posse da Mesa Administrativa ocorreu na Capela e teve a dirigi-la o Senhor Padre Manuel José Marques.

O Capelão da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, Senhor Padre Manuel José Marques, estabeleceu com a Mesa Administrativa, a seguinte Agenda:

Dia 3 de Abril 2026

MISSA ENTERRO DO SENHOR – traje com “opas”.

Compromisso: Artigo 12º. 3) A Santa Casa da Misericórdia promoverá, na Sexta Feira Santa, a solene Procissão do Enterro do Senhor.

Dia a designar

MISSA DOS FINALISTAS JARDIM DE INFÂNCIA – Domingo às 11 horas

MISSAS LAR DE IDOSOS – ÀS 14,30 horas

Dia 27 de Janeiro de 2026

Dia 24 de Fevereiro de 2026

Dia 24 de Março de 2026

Dia 26 de Maio de 2026

Sobre a Capela da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, a Mesa Administrativa vai trabalhar no sentido de a abrir ao público e receber atos da Igreja Católica.

4.2. PROJETOS DE INVESTIMENTO

Para manter o normal funcionamento das respostas sociais, desta Santa Casa da Misericórdia, é absolutamente necessário proceder à execução dos investimentos discriminados no quadro que se segue:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

N.º	Designação	Fonte de Financiamento (%)			Datas		Despesa Prevista (€)	Conta SNC-ESNL
		(a)	(b)	(c)	Início	Fim		
I	ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE							
I.1	Creche/Jardim							
I.1.1	Equipamento Básico	91%		9%	Jan	Dez	4 050,00	4333
I.1.2	Equipamento informático	91%		9%	Jan	Dez	1 279,20	4335
I.1.3	Outros ativos fixos tangíveis	91%		9%	Jan	Dez	1 115,00	4337
I.2	CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES							
I.2.1	Equipamento informático	91%		9%	Jan	Dez	3 198,00	4335
II	ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE							
II.1	SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL							
II.1.1	Equipamento informático	91%		9%	Jan	Dez	3 198,00	4335
III	ÁREA DA POPULAÇÃO ADULTA							
III.1	ESTRUTURA RESIDENCIAL para PESSOAS IDOSAS/CENTRO DE DIA/SAD							
III.1.1	Pintura do exterior do edifício	91%		9%	Jan	Dez	21 217,50	6226
III.1.2	Equipamento Básico	91%		9%	Jan	Dez	2 247,46	4333
III.1.3	Outros ativos fixos tangíveis	91%		9%	Jan	Dez	400,00	4337
III.2	RESIDÊNCIA para PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA/CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)							
III.2.1	Equipamento Básico	91%		9%	Jan	Dez	1 200,00	43333
IV	OUTRAS							
IV.1	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS							
IV.1.1	Equipamento informático	91%		9%	Jan	Dez	1 845,00	4335
IV.2	ARMAZÉM							
IV.2.1	Cais Descarga	91%		9%	Jan	Dez	5 000,00	4332
IV.2.2	Equipamento Administrativo	91%		9%	Jan	Dez	400,00	4335
IV.3	LAVANDARIA							
IV.3.1	Equipamento Básico	91%		9%	Jan	Dez	150,00	43333
IV.4	COZINHA CENTRAL							
IV.4.1	Equipamento informático	91%		9%	Jan	Dez	600,00	4335
Total Geral...							45 900,16	

(a) Própria; (b) Fundo Comunitário/Nacional; (c) Outra.

Para a realização dos investimentos apresentados e outras conservações em edifícios, são decisivos os apoios financeiros, nacionais ou comunitários que possam surgir durante o ano.

5. RECURSOS HUMANOS

A Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz enquanto IPSS existe para atender as necessidades humanas, ou seja, é feita de pessoas para servir pessoas. São os recursos humanos que, atentos aos anseios pessoais e ao ambiente social dentro da instituição, procuram inserir programas de qualidade de vida no trabalho, organizando ações de formação, e políticas de bem-estar.

A gestão dos recursos humanos, sendo aceite pela generalidade dos gestores como algo fundamental para o sucesso de qualquer organização, deverá ser alvo da mais profunda atenção e análise, algo que se torna ainda mais importante se defendermos a ideia que o recurso principal de qualquer organização são as pessoas.

Os clientes/utentes passaram a ser mais exigentes. E as instituições consciencializaram-se que precisariam de saber, cada vez mais, comunicar com eles, para encontrar alternativas para os servir melhor. A Instituição passou, por isso, a investir mais nos seus trabalhadores.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

A valorização dos trabalhadores nada mais é do que zelar pela integridade da imagem da instituição e pelos seus direitos. Por outras palavras, é motivá-los para que possam desempenhar da melhor forma o seu trabalho, alcançando assim os objetivos organizacionais de modo eficaz. E isso tudo passa pela otimização dos serviços da SCMRM, numa lógica de racionalização de recursos, sem esquecer a qualidade do serviço, o conforto e bem-estar dos clientes/utentes.

A SCMRM dispõe de um quadro de pessoal composto pelos postos de trabalho discriminados no quadro que se segue:

Nº ORDEM	CATEGORIA	Previsão
		2026
1	Ajudante de Ação Educativa	14
2	Ajudante de Cozinha	8
3	Ajudante Familiar/Domiciliário	4
4	Ajudante Lar/C. Dia	24
5	Animador(a) Sociocultural	3
6	Chefe de Cozinha	1
7	Cozinheiro(a)	1
8	Despenseiro(a)	1
9	Diretor(a) de Serviços	1
10	Diretor(a) Técnico(a)	2
11	Diretor(a) Pedagógico(a)	1
12	Educador(a) de Infância	4
13	Empregado(a) de Armazém	1
14	Empregado(a) de Refeitório	4
15	Encarregado(a) de Serviços Gerais	1
16	Estagiário(a)	1
17	Monitor(a)	4
18	Motorista de Ligeiros	1
19	Operador(a) de Lavandaria	3
20	Psicólogo(a)	1
21	Psicomotricista	3
22	Auxiliar Administrativo	1
23	Técnico(a) Administrativo(a)	3
24	Técnico(a) Auxiliar de Serviço Social	1
25	Técnico(a) de Contabilidade	1
26	Técnico(a) de A.T.L.	1
27	Técnico(a) Superior Administrativo(a)	2
28	Técnico(a) Superior de Serviço Social	4
29	Técnico(a) de Informática	1
30	Trabalhador(a) de Serviços Gerais	10
		107



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Para além do pessoal efetivo a SCMRM dispõe dos seguintes prestadores de serviços:

N.º ORDEM	CATEGORIA	PREVISÃO
		2026
1	Enfermeiros	3
2	Prestação de serviços jurídicos e de consultoria / Encarregado de Proteção de Dados	1
3	Técnico de Massagem e Fisioterapia	1
4	Médico de Clínica Geral (voluntário)	1
5	Responsável de Medidas de Auto Proteção	1
6	Psicólogo	1
7	Prof. Música	1
8	Prof. Trampolins	1
10	Responsável pela Exploração das Instalações Elétricas	1
TOTAL		11

6. CLIENTES/UTENTES DA INSTITUIÇÃO

No âmbito das diversas atividades sociais desenvolvidas pela SCMRM destacam-se as atuais Respostas Sociais, bem como o número de clientes que lhe estão agregados, conforme consta do quadro que se segue:

N.º DE ORDEM	RESPOSTAS SOCIAIS	N.º CLIENTES
1	Creche	42
2	Educação Pré-Escolar	62
3	Centro de Atividades de Tempos Livres	55
4	Intervenção Precoce	71
5	Serviço de Apoio ao Domicílio	30
6	Centro de Dia	8
7	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	45
8	Lar Residencial	20
9	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	30
10	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	139
11	Cantina Social	21
Total...		523

7. COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

A SCMRM, em 2026, continuará a envidar esforços para que se intensifique a celebração de acordos e protocolos, designadamente nas áreas de natureza social, cultural, educativa, desportiva e recreativa, procurando assim satisfazer necessidades e criar expectativas daqueles que beneficiam das diferentes Respostas Sociais, desta Instituição, e da Irmandade.



II. ORÇAMENTO

1. ABERTURA

O Orçamento é um instrumento de planeamento económico e execução das finanças que se pretende o mais aproximado do desempenho de exercícios futuros.

O contexto sobre o qual se desenvolveu o referido instrumento insere-se num período onde as variáveis endógenas e exógenas apresentam graus de significativa incerteza e volatilidade. O ciclo económico é recessivo, o nível de despesa e financiamento das funções sociais por parte do Estado está a ser repensado.

O ano de 2026 será mais um ano de grandes incertezas a nível económico-financeiro, pelo que serão tidos em conta todos os esforços de contenção de despesas e por outro lado de apreender todas as oportunidades a nível de financiamento nacional e comunitário, assim como angariação de doações para fazer face às despesas correntes e investimentos indispensáveis.

Nesse sentido se planificaram os projetos e atividades da Instituição de forma a trabalharmos para atingirmos os objetivos a que nos propusemos.

O Orçamento que vos apresentamos é um instrumento de trabalho útil, fiável e exequível no contexto atual, que permitirá gerir adequadamente a Instituição, proporcionando-lhe um certo nível de estabilidade.

2. CONSIDERAÇÕES

A proposta de Plano de Atividades e Orçamento, para o ano financeiro de 2026, que se apresentam são dois instrumentos que ilustram a orientação desta Mesa Administrativa e ainda o aprofundado trabalho técnico.

Estes instrumentos são, como sempre, previsionais e, por isso mesmo, neles se assumem a inevitável continuidade da atividade social que caracteriza esta Instituição, construindo-se, assim, dentro do rigor e da correção técnica que perfilhamos, documentos que evidenciam alguma ambição de legítimas e fundadas expectativas de realização de ações e projetos para a SCMRM.

As propostas que aqui se fazem são exequíveis, sem desprezarem as apostas de risco que caracterizam os gestores ambiciosos.



A aprovação do Plano de Atividades e Orçamento, para o ano financeiro de 2026, é um imperativo para aqueles que acreditam na SCMRM, que respeitam o seu passado e apostam no seu futuro.

O trabalho sereno e persistente que temos vindo a realizar vai ser assim continuado no próximo ano, assumindo-se o Plano de Atividades e Orçamento como dois instrumentos que vão contribuir para o desenvolvimento de Reguengos de Monsaraz, designadamente ao nível social.

3. MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Na preparação do orçamento, para o ano de 2026, foi tida em atenção a evolução das rubricas até 30 setembro de 2025, as contas de anos anteriores, bem como a correção previsível até dezembro de 2025.

As rubricas inerentes aos gastos provenientes principalmente de custos dos inventários vendidos e das matérias consumidas e fornecimentos e serviços externos, foram acrescidos de 2% (taxa inflação).

As rubricas infra obedeceram às seguintes regras previsionais:

- a) Gastos com o pessoal - atualização da tabela salarial em 2,5 % sobre o ordenado base, cumprindo o valor da RMMG para o ano de 2026, de acordo com o estipulado no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 14, de 15 de abril de 2023 (BTE atualmente em vigor). O aumento refletirá mais um esforço da Instituição, ficando a RMMG acima do obrigatório.
- b) Gastos de depreciação e amortização - de acordo com as taxas em vigor;
- c) Algumas rubricas dos trabalhos especializados tiveram por base os valores já contratualizados;
- d) A existência de capital próprio proveniente da alienação de património em 2017, continuará a permitir fazer face às despesas com a execução dos indispensáveis projetos de investimento, durante 2026;
- e) Nos termos do art.º 16º da Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho, alterada e republicada pela Portaria nº 218-D/2019, de 15 julho, as instituições receberão dos centros regionais, pelo desenvolvimento das atividades, uma comparticipação financeira, cujos quantitativos serão fixados anualmente por protocolo a celebrar para o efeito com as uniões representativas das instituições.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

O valor da comparticipação financeira da segurança social relativa ao funcionamento dos equipamentos e serviços sociais com acordo de cooperação, para o ano de 2026, foi estabelecido em conformidade com os valores das comparticipações financeiras previstos no Memorando de Entendimento ente o MTSS e o Setor Social e Solidário para o Biénio 2025-2026 crescidos 4,90%.

O valor da comparticipação financeira da segurança social, para o ano letivo 2025-2026, relativamente ao Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, foi estabelecido em conformidade com a legislação em vigor.

f) Comparticipações familiares - valor a receber a título de mensalidades pela prestação de serviços nas diferentes respostas sociais. De referir que os cálculos foram efetuados tendo como base os valores das mensalidades recebidas no mês setembro de 2025.

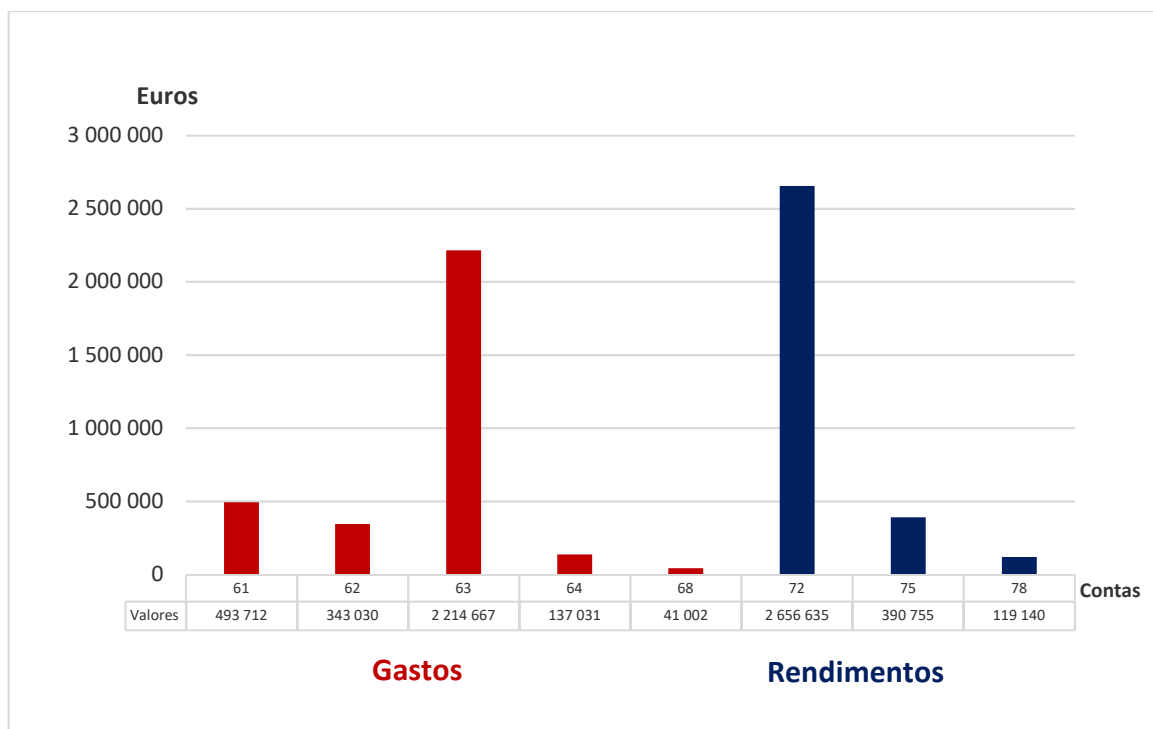
g) Rendas das propriedades – aplicação do coeficiente máximo de atualização para 2026 de 1,0224 (2,24%), de acordo com o Aviso n.º 23174/2025/2 do Instituto Nacional de Estatística, IP de 16 de setembro de 2025, publicado no Diário da República 2.ª série, n.º 181 de 19-09-2025

O resultado líquido previsto para o ano de 2026, tendo em conta o normal funcionamento da Instituição, é de € 62.911,95 (setenta e dois mil, novecentos e onze euros e noventa e cinco centavos), negativos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS GERAIS

(Euros)

RENDIMENTOS	3 166 530,43
GASTOS	3 229 442,38
Resultado Líquido do Período	-62 911,95



RENDIMENTOS

Conta	Rúbricas	Total (euros)
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	2 656 635,28
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	2 650 515,45
721	Comparticipações Familiares	1 219 398,05
721	Comparticipações Familiares - ISS,IP	1 431 117,40
722	QUOTIZAÇÕES	6 119,83
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	390 755,41
751	SUBSÍDIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS	270 174,53
7511	ISS, IP	270 174,53
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	89 569,66
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	31 011,22
78	OUTROS RENDIMENTOS	119 139,74
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	4 016,43
786	RENDIMENTOS NOS RESTANTES ATIVOS FINANCEIROS	14 400,00
787	RENDIMENTOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS	34 352,27
788	OUTROS RENDIMENTOS	66 371,04
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	59 111,04
7888-7889	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	7 260,00
Total de Rendimentos.....		3 166 530,43

**GASTOS**

Conta	Rúbricas	Total (euros)
61	CUSTO DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	493 712,04
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	343 029,76
621	SUBCONTRATOS	631,04
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	165 165,64
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	40 535,75
6222	PUBLICIDADE e PROPAGANDA	61,19
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	8 162,65
6224	HONORÁRIOS	46 682,90
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	67 956,01
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS	1 705,95
6228	OUTROS	61,19
623	MATERIAIS	6 721,91
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	1 262,54
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3 076,07
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	2 293,80
6238	OUTROS	89,50
624	ENERGIA E FLUIDOS	111 854,85
6241	ELETRICIDADE	76 527,25
6242	COMBUSTÍVEIS	19 085,82
6243	ÁGUA	16 241,78
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	907,62
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	907,62
626	SERVIÇOS DIVERSOS	57 748,70
6261	RENDAS E ALUGUERES	2 400,00
6262	COMUNICAÇÃO	11 199,72
6263	SEGUROS	14 796,20
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	156,67
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	4 931,61
6268	OUTROS SERVIÇOS	24 264,50
63	GASTOS COM O PESSOAL	2 214 667,33
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1 768 593,40
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	1 670 303,14
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	98 290,26
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	386 299,40
6351	PESSOAL	386 299,40
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	25 035,80
6362	PESSOAL	25 035,80
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	34 738,73
6382	PESSOAL	34 738,73
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	137 031,31
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	137 031,31
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	41 001,94
688	OUTROS GASTOS	41 001,94
6881-6888	OUTROS GASTOS	41 001,94
Total Gastos.....		3 229 442,38

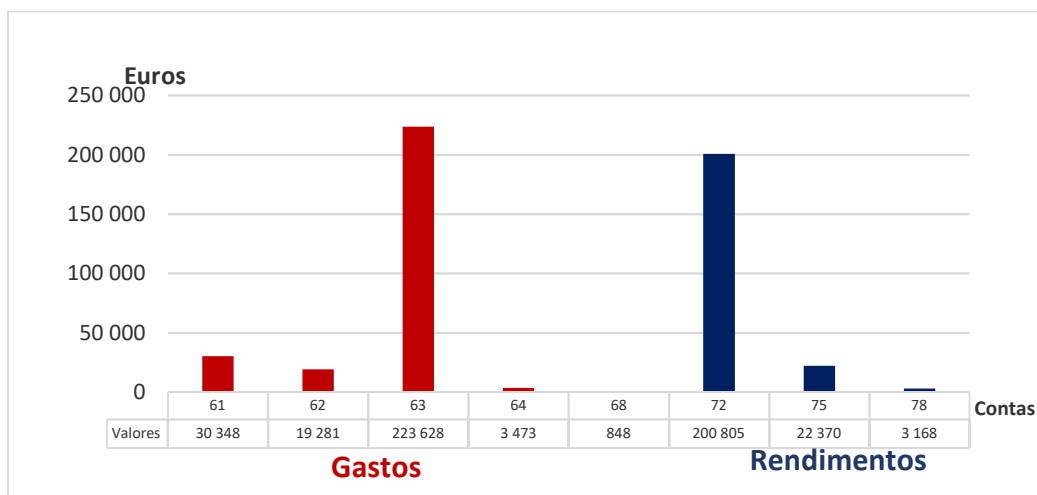


ORÇAMENTO POR RESPOSTAS SOCIAIS

ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

CRECHE

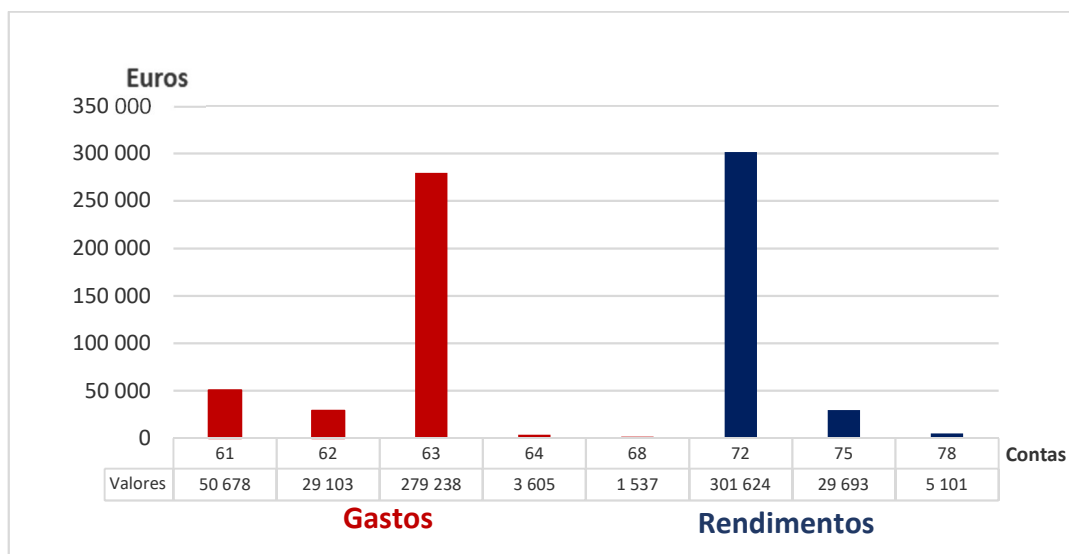
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	30 348
62	Fornecimentos e Serviços Externos	19 281
63	Gastos com o Pessoal	223 628
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	3 473
68	Outros Gastos	848
Total...		277 578
72	Prestações de Serviços	200 805
75	Subsídios à Exploração e Doações	22 370
78	Outros Rendimentos	3 168
Total...		226 342
Resultado Líquido do Período		-51 236





EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

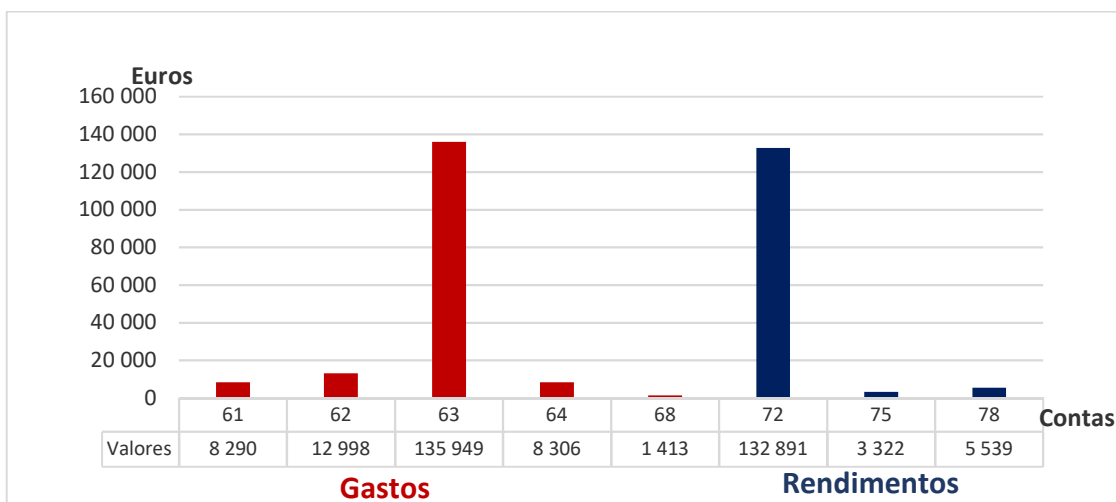
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	50 678
62	Fornecimentos e Serviços Externos	29 103
63	Gastos com o Pessoal	279 238
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	3 605
68	Outros Gastos	1 537
Total...		364 160
72	Prestações de Serviços	301 624
75	Subsídios à Exploração e Doações	29 693
78	Outros Rendimentos	5 101
Total...		336 419
Resultado Líquido do Período		-27 742





CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

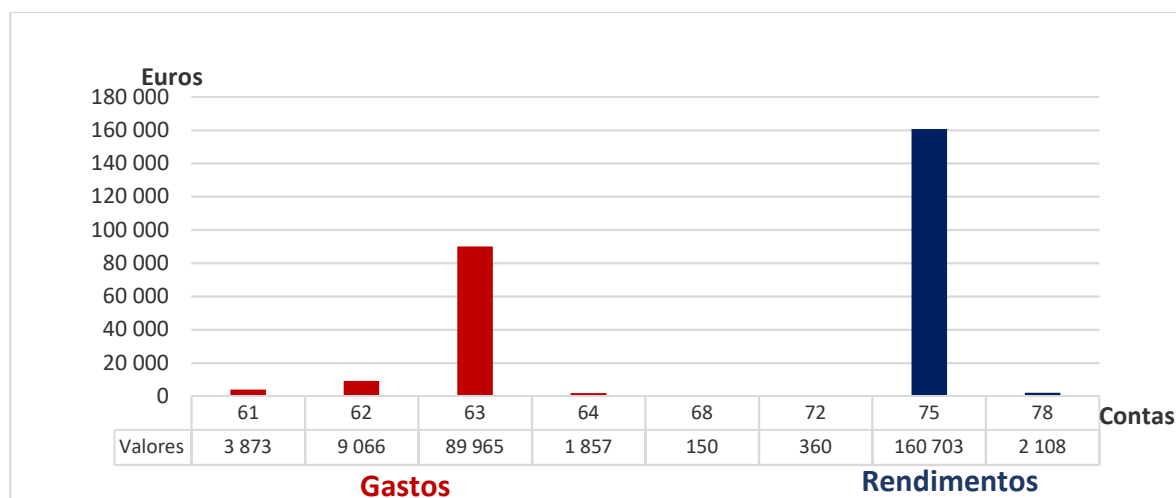
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	8 290
62	Fornecimentos e Serviços Externos	12 998
63	Gastos com o Pessoal	135 949
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	8 306
68	Outros Gastos	1 413
Total...		166 955
72	Prestações de Serviços	132 891
75	Subsídios à Exploração e Doações	3 322
78	Outros Rendimentos	5 539
Total...		141 752
Resultado Líquido do Período		-25 203





INTERVENÇÃO PRECOCE

Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	3 873
62	Fornecimentos e Serviços Externos	9 066
63	Gastos com o Pessoal	89 965
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	1 857
68	Outros Gastos	150
Total...		104 911
72	Prestações de Serviços	360
75	Subsídios à Exploração e Doações	160 703
78	Outros Rendimentos	2 108
Total...		163 170
Resultado Líquido do Período		58 259

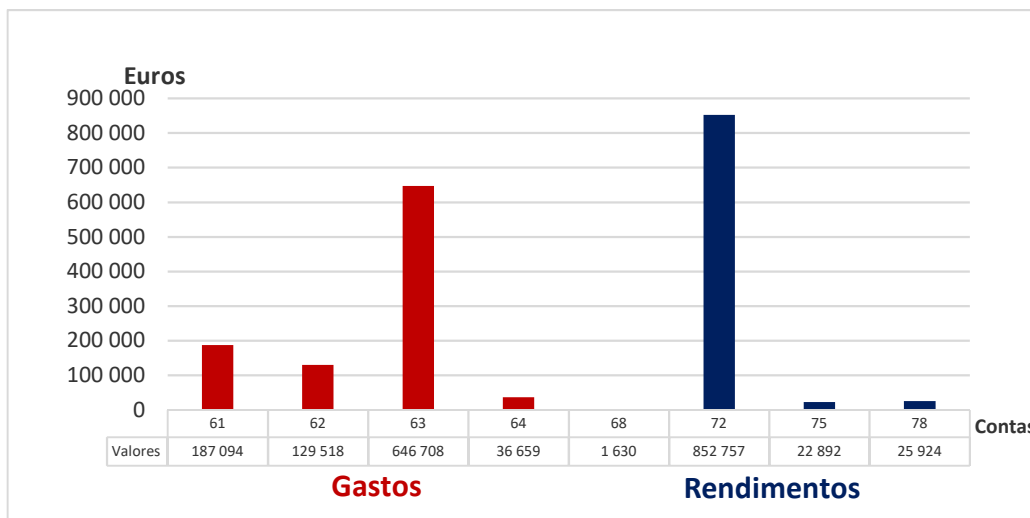




ÁREA DA POPULAÇÃO ADULTA

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSOS

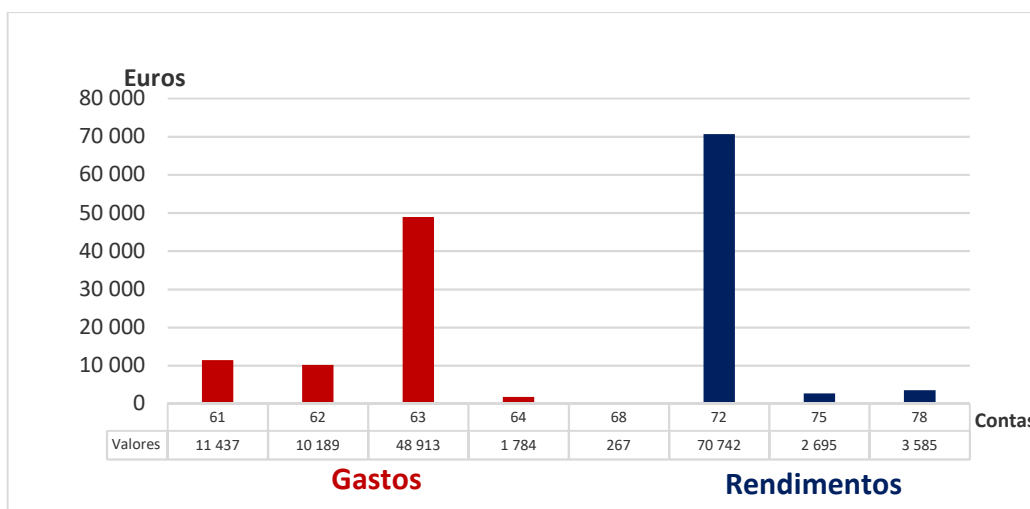
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	187 094
62	Fornecimentos e Serviços Externos	129 518
63	Gastos com o Pessoal	646 708
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	36 659
68	Outros Gastos	1 630
Total...		1 001 609
72	Prestações de Serviços	852 757
75	Subsídios à Exploração e Doações	22 892
78	Outros Rendimentos	25 924
Total...		901 573
Resultado Líquido do Período		-100 035





CENTRO DE DIA

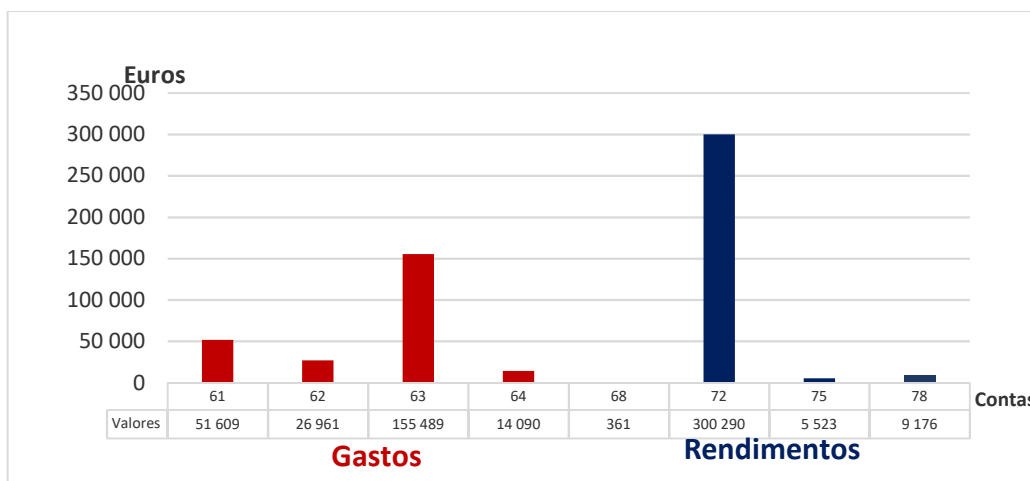
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	11 437
62	Fornecimentos e Serviços Externos	10 189
63	Gastos com o Pessoal	48 913
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	1 784
68	Outros Gastos	267
	Total...	72 591
72	Prestações de Serviços	70 742
75	Subsídios à Exploração e Doações	2 695
78	Outros Rendimentos	3 585
	Total...	77 022
Resultado Líquido do Período		4 431





SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

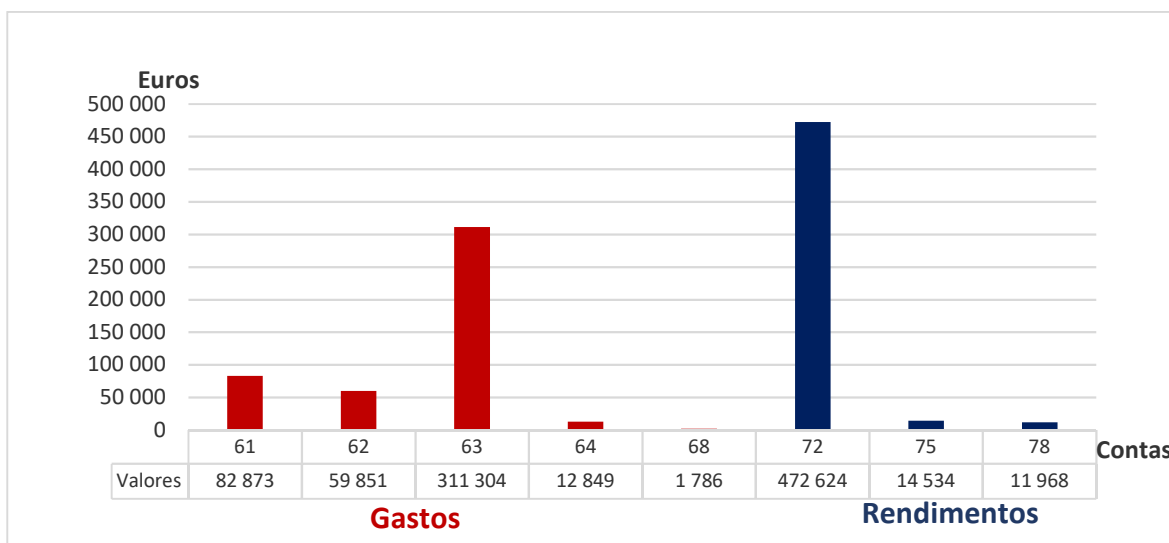
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	51 609
62	Fornecimentos e Serviços Externos	26 961
63	Gastos com o Pessoal	155 489
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	14 090
68	Outros Gastos	361
69	Gastos de Financiamento	0
Total...		248 510
72	Prestações de Serviços	300 290
75	Subsídios à Exploração e Doações	5 523
78	Outros Rendimentos	9 176
Total...		314 989
Resultado Líquido do Período		66 479





LAR RESIDENCIAL

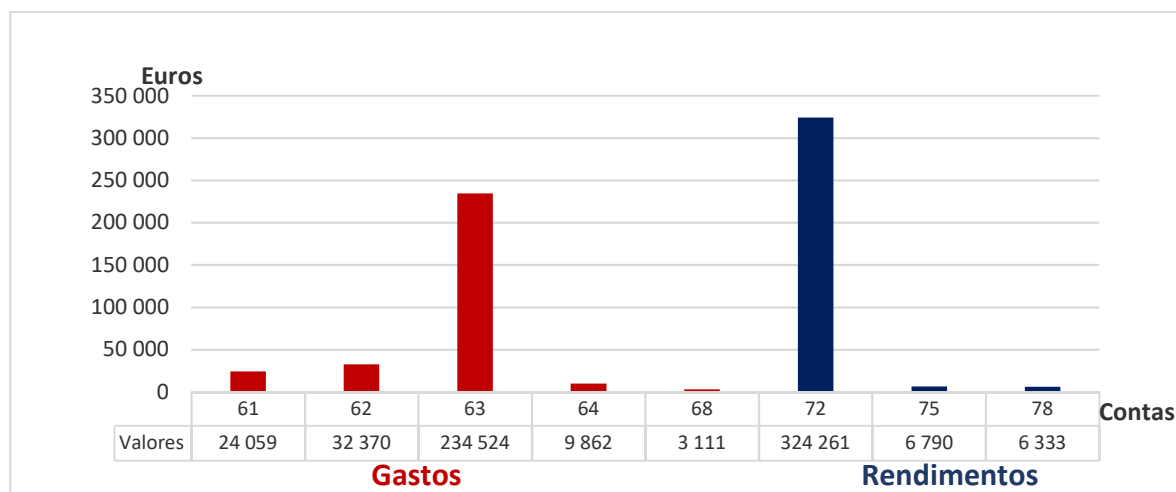
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	82 873
62	Fornecimentos e Serviços Externos	59 851
63	Gastos com o Pessoal	311 304
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	12 849
68	Outros Gastos	1 786
Total...		468 663
72	Prestações de Serviços	472 624
75	Subsídios à Exploração e Doações	14 534
78	Outros Rendimentos	11 968
Total...		499 125
Resultado Líquido do Período		30 462





CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	24 059
62	Fornecimentos e Serviços Externos	32 370
63	Gastos com o Pessoal	234 524
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	9 862
68	Outros Gastos	3 111
Total...		303 926
72	Prestações de Serviços	324 261
75	Subsídios à Exploração e Doações	6 790
78	Outros Rendimentos	6 333
Total...		337 384
Resultado Líquido do Período		33 459

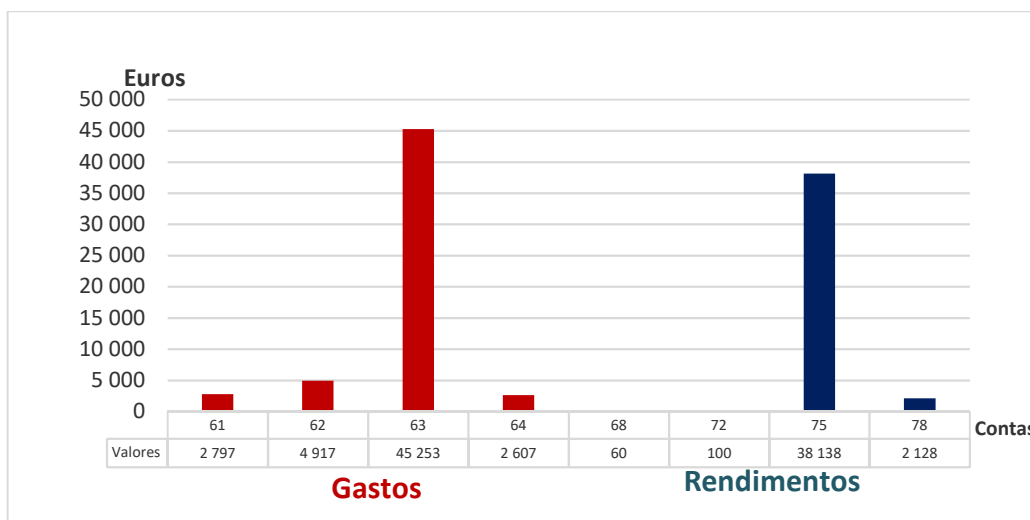




ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

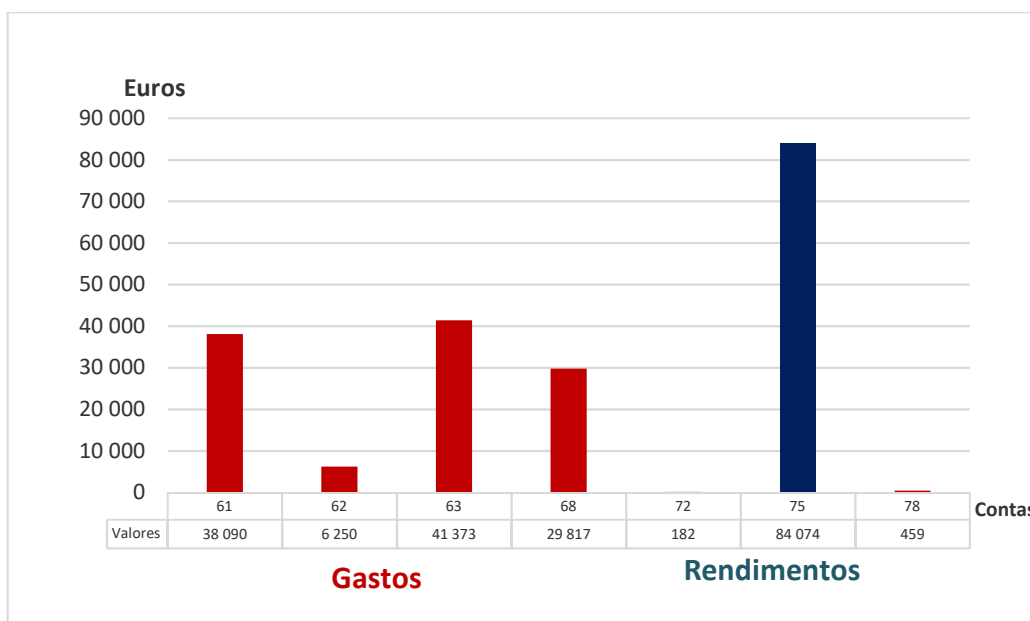
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	2 797
62	Fornecimentos e Serviços Externos	4 917
63	Gastos com o Pessoal	45 253
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	2 607
68	Outros Gastos	60
Total...		55 634
72	Prestações de Serviços	100
75	Subsídios à Exploração e Doações	38 138
78	Outros Rendimentos	2 128
Total...		40 366
Resultado Líquido do Período		-15 268





CANTINA SOCIAL

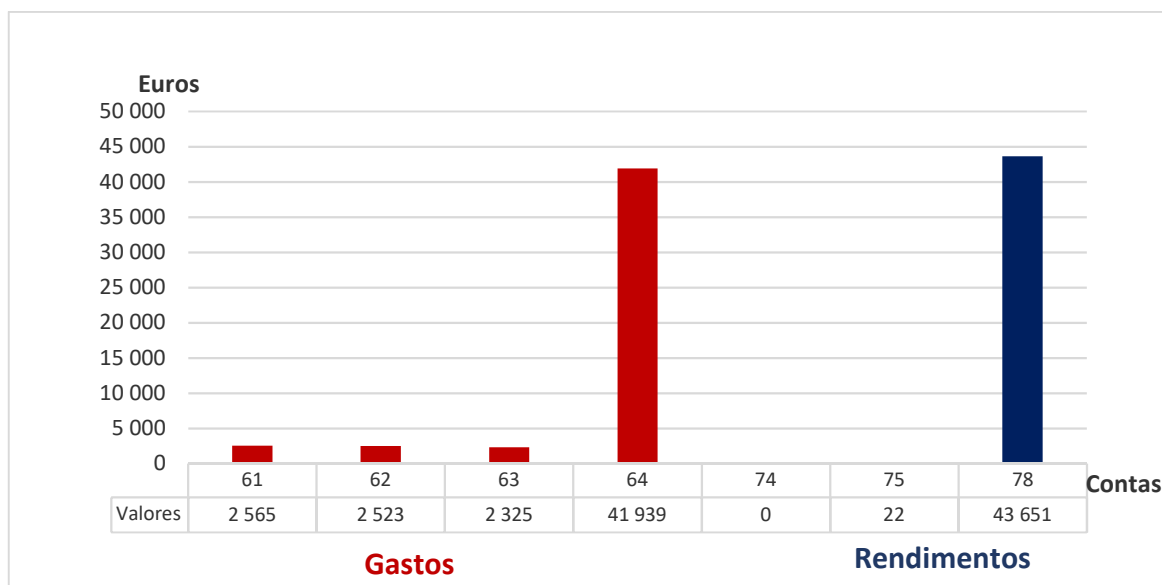
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	38 090
62	Fornecimentos e Serviços Externos	6 250
63	Gastos com o Pessoal	41 373
68	Outros Gastos	29 817
	Total...	115 530
72	Prestações de Serviços	182
75	Subsídios à Exploração e Doações	84 074
78	Outros Rendimentos	459
	Total...	84 716
Resultado Líquido do Período		-30 815





OUTRAS ATIVIDADES

Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	2 565
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2 523
63	Gastos com o Pessoal	2 325
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	41 939
68	Outros Gastos	23
Total...		49 375
74	Trabalhos para a própria Instituição	0
75	Subsídios à Exploração e Doações	22
78	Outros Rendimentos	43 651
Total...		43 672
Resultado Líquido do Período		-5 703





É nestes termos que a Mesa Administrativa, dando cumprimento ao preceituado na alínea e) do n.º 1 do artigo 27º do Compromisso, vem apresentar aos irmãos, desta Instituição, o Plano de Atividades e Orçamento, para o Ano de 2026, esperando que os mesmos mereçam a aprovação da Assembleia-geral.

Aprovado pela Mesa Administrativa, na sua reunião de 12 de novembro de 2025.

António Manuel Pinheiro Safara
Provedor

José Manuel Murteira Chumbo Cruz
Vice - Provedor

Adriana Filipa da Conceição Amador
Secretária

João Carlos Serra Amante
Tesoureiro

João Filipe Godinho Cachão
Vogal

João Maria Marques Tiago
Vogal

Paulo Alexandre Ramalho Pinheiro
Vogal